RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

IMPACTO PSICOLÓGICO E ESTRATÉGIAS DE COPING EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: ANÁLISE COMPARATIVA NO CONE SUL

Francis Ghignatti Da Costa (frangcosta12@gmail.com)

Messias Lemos (messelemos01@gmail.com)

Liana Amorim Correa Trotte (liana.correatrotte@gmail.com)

Javier Isidro Rodríguez López (javierisidrorodriguezl@gmail.com)

Allison P Squires (aps6@nyu.edu)

José Luís Guedes Dos Santos (santosjlg29@gmail.com)

Título: Impacto psicológico e estratégias de coping em profissionais de enfermagem: análise comparativa no Cone Sul

Introdução: A pandemia de COVID-19 impôs estressores severos aos profissionais de enfermagem, gerando impactos psicológicos persistentes e aprofundando fragilidades em sistemas de saúde marcados por desigualdades estruturais. Objetivo: Analisar as diferenças no impacto psicológico e nas estratégias de coping entre profissionais de enfermagem de quatro países sul-americanos durante a pandemia e identificar fatores associados ao bem-estar psicológico. Método: Estudo transversal de abordagem quantitativa, realizado com 1.828 profissionais de enfermagem da Argentina, Brasil, Chile e Paraguai atuantes entre março de 2020 e dezembro de 2023. Os dados foram coletados

via questionário on-line abordando saúde mental, estratégias de coping, clima de equipe e alinhamento com a liderança. A análise incluiu estatística descritiva e multivariadas. Resultados: Constatou-se heterogeneidade no impacto psicológico, que se mostrou mais elevado em profissionais inseridos em sistemas de saúde duplos. Mulheres e indivíduos mais jovens foram os mais afetados. O coping individual positivo (como exercícios e espiritualidade) foi o principal fator significativamente associado à redução do impacto psicológico. Adicionalmente, variáveis organizacionais como o alinhamento com a liderança e um bom clima de equipe correlacionaram-se negativamente com o sofrimento mental. Conclusão: O impacto psicológico nos enfermeiros foi condicionado por determinantes organizacionais, demográficos e macroestruturais. Os achados evidenciam que a resiliência individual e o suporte institucional são interdependentes, reforçando a necessidade de políticas integradas que promovam intervenções estruturadas nos ambientes de trabalho para proteger a saúde mental dos profissionais de enfermagem.

Título: Impacto psicológico y estrategias de afrontamiento en profesionales de enfermería: análisis comparativo en el Cono Sur

Introducción: La pandemia de COVID-19 impuso severos factores de estrés a los profesionales de enfermería, generando impactos psicológicos persistentes y profundizando las fragilidades en sistemas de salud marcados por desigualdades estructurales. Objetivo: Analizar las diferencias en el impacto psicológico y las estrategias de afrontamiento entre profesionales de enfermería de cuatro países sudamericanos durante la pandemia e identificar factores asociados al bienestar psicológico. Método: Estudio transversal de enfoque cuantitativo, realizado con 1.828 profesionales de enfermería de Argentina, Brasil, Chile y Paraguay que trabajaron entre marzo de 2020 y diciembre de 2023. Los datos se recolectaron mediante un cuestionario en línea que abordaba salud mental, estrategias de afrontamiento, clima de equipo y alineación con el liderazgo. El análisis incluyó estadística descriptiva y multivariada. Resultados: Se constató heterogeneidad en el impacto psicológico, que se mostró más elevado en profesionales insertos en sistemas de salud duales. Las mujeres y los individuos más jóvenes fueron los más afectados. El afrontamiento individual positivo (como ejercicio y espiritualidad) fue el principal factor significativamente asociado a la reducción del impacto psicológico. Adicionalmente, variables organizacionales como la alineación con el liderazgo y un buen clima de equipo se correlacionaron negativamente con el

sufrimiento mental. Conclusión: El impacto psicológico en los enfermeros estuvo condicionado por determinantes organizacionales, demográficos y macroestructurales. Los hallazgos evidencian que la resiliencia individual y el soporte institucional son interdependientes, reforzando la necesidad de políticas integradas que promuevan intervenciones estructuradas en los ambientes de trabajo para proteger la salud mental de los profesionales de enfermería.

Title: Psychological impact and coping strategies in nursing professionals: comparative analysis in the Southern Cone

Introduction: The COVID-19 pandemic imposed severe stressors on nursing professionals, generating persistent psychological impacts and deepening fragilities in healthcare systems marked by structural inequalities. Objective: To analyze the differences in psychological impact and coping strategies among nursing professionals from four South American countries during the pandemic and identify factors associated with psychological well-being. Method: A quantitative, cross-sectional study conducted with 1,828 nursing professionals from Argentina, Brazil, Chile, and Paraguay working between March 2020 and December 2023. Data were collected via an online questionnaire addressing mental health, coping strategies, team climate, and leadership alignment. The analysis included descriptive and multivariate statistics. Results: Heterogeneity was observed in the psychological impact, which was higher among professionals in dual healthcare systems. Women and younger individuals were the most affected. Positive individual coping (such as exercise and spirituality) was the main factor significantly associated with the reduction of psychological impact. Additionally, organizational variables such as leadership alignment and a good team climate were negatively correlated with mental distress. Conclusion: The psychological impact on nurses was conditioned by organizational, demographic, and macro-structural determinants. The findings show that individual resilience and institutional support are interdependent, reinforcing the need for integrated policies that promote structured interventions in the work environments to protect the mental health of nursing professionals.

Palavras-chave: saúde ocupacional; enfermagem; esgotamento psicológico; adaptação psicológica.